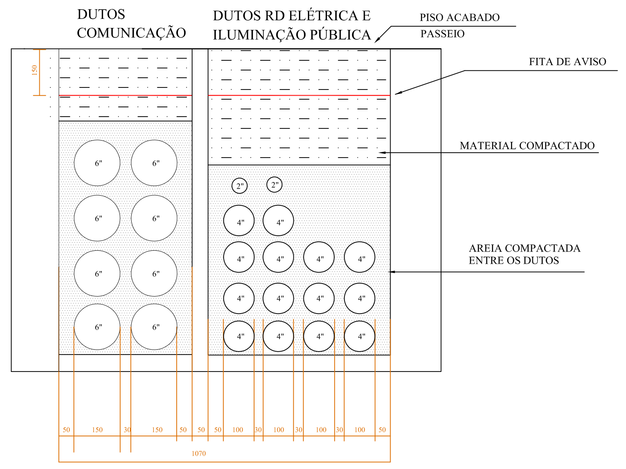
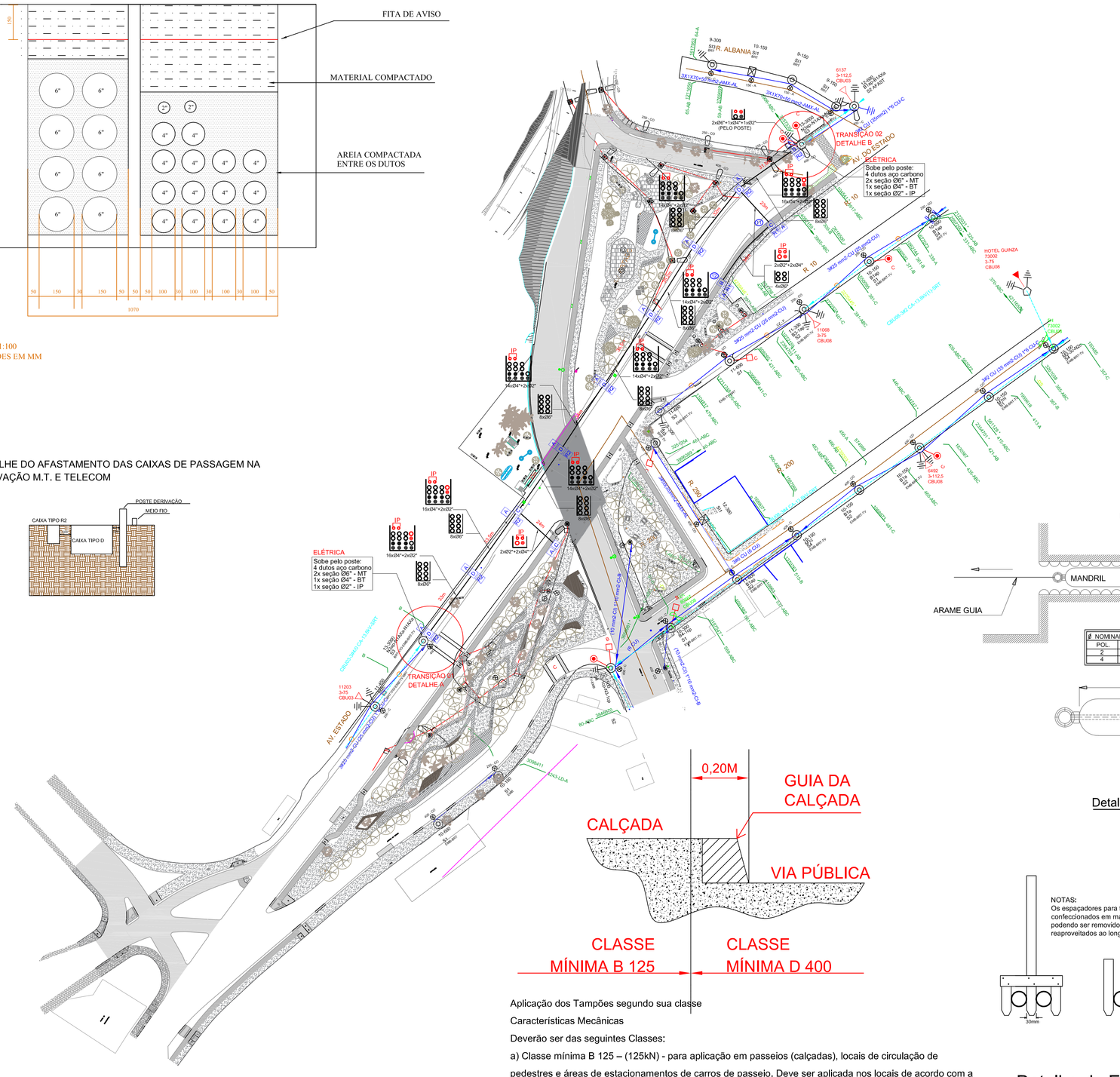
DETALHAMENTO DUTOS



ESCALA 1:100
DIMENSÕES EM MM

DETALHE DO AFASTAMENTO DAS CAIXAS DE PASSAGEM NA DERIVAÇÃO M.T. E TELECOM



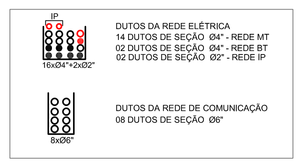
PLANTA BAIXA DE IMPLANTAÇÃO - DUTOS
REDE SUBTERRÂNEA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
ESCALA 1:1000

Aplicação dos Tampões segundo sua classe
Características Mecânicas
Deverão ser das seguintes Classes:
a) Classe mínima B 125 – (125kN) - para aplicação em passeios (calçadas), locais de circulação de pedestres e áreas de estacionamentos de carros de passeio. Deve ser aplicada nos locais de acordo com a figura.
b) Classe mínima D 400 - (400 kN) – para aplicação em vias de circulação de veículos, ruas, acostamentos e estacionamentos para todos os tipos de veículos. Deve ser aplicada nos locais de acordo com a figura.

NOTAS E DETALHES DAS TAMPAS DE FERRO FUNDIDO

SEM ESCALA

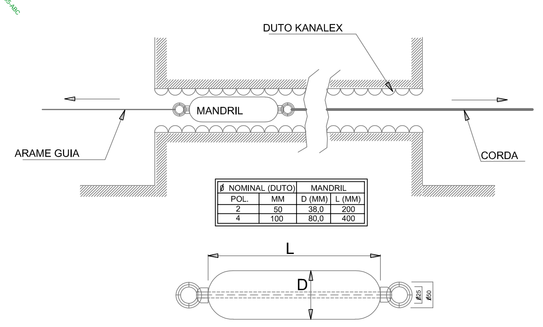
Especificação Tampão de ferro fundido nodular
NOTAS:
- O tampão deverá estar de acordo com a norma NBR10160 da ABNT;
- Deve ser gravado de forma legível e indelével em alto relevo as seguintes identificações:
- Na face superior: "raio típico" de eletricidade, as inscrições "cuidado eletricitadae", "energia", "NBR 10160", "nodular", classe B125 e D 400 e a carga de controle 125kN ou 400kN;
- Na face inferior: logomarca e/ou nome do fabricante, mês/ano de fabricação, lote e outros;
- No aro: em local visível após a instalação: "NBR10160" e a classe B125 ou D400;
- A tampa e o aro deverão receber uma proteção superficial com tinta betuminosa na cor preta;
- Os tampões deverão possuir ensalos em laboratórios credenciados de acordo com as respectivas normas da ABNT;
- Os fabricantes deverão ser cadastrados e ter seus produtos certificados pela Celesc D;
- Não é permitida a inscrição de nome ou logomarca de distribuidores;
- Medidas em milimetros(mm), quando não indicado em contrário.



SIMBOLOGIA

- Aterramento Elétrico:
  - Transformadores Pedestais: Malha de Aterramento com 05 hastes tipo cooperweld 2,4M e cabo de cobre nú 70mm2.
  - Derivação Aérea p/ Subterrânea MT (Rede CELESC): Malha de Aterramento com 05 hastes tipo cooperweld 2,4M e cabo de cobre nú 35mm2.
  - Derivação Subterrânea MT (BTX): Malha de Aterramento com 02 hastes tipo cooperweld 2,4M e cabo de cobre nú 70mm2.
  - MT: 01 haste tipo cooperweld 2,4M e cabo de cobre nú 35mm2.
  - Iluminação Pública: 01 haste tipo cooperweld 2,4M e cabo de cobre nú 16mm2.
  - BT (Final de Rede): 03 hastes tipo cooperweld 2,4M e cabo de cobre nú 35mm2.
- -Caixa de passagem subterrânea em concreto tipo M, dimensões 180x180x250cm com tampa de ferro fundido nodular com a inscrição "CELESC"
- -Caixa de passagem subterrânea em concreto tipo D, dimensões 120x94x132cm, com tampa de ferro fundido nodular com a inscrição "CELESC".
- -Caixa de passagem subterrânea em concreto tipo C, dimensões 85x65x126cm, com tampa de ferro fundido nodular com a inscrição "CELESC".
- -Caixa de passagem subterrânea em concreto tipo R, dimensões 85x65x105cm, com tampa de ferro fundido nodular com a inscrição "CELESC".
- -Caixa de passagem subterrânea em concreto tipo A, dimensões 65x45x85cm, com tampa de ferro fundido nodular com a inscrição "CELESC".
- -Eletroduto corrugado diretamente enterrado no solo, tipo PEAD, para rede de distribuição primária (MT) e/ou secundária (BT).
- -Tubulação Condutores MT e Condutor de Proteção / Neutro Contínuo (cor verde) 12x04" (rede MT)+ 2x04"- PEAD (rede BT)
- -Poste de Concreto Circular Projetado.

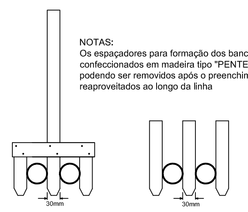
NOTAS
- Todos os eletrodutos, vazios deverão ser tamponados;
- Todos os eletrodutos, vazios deverão ter arame guia;
- Todos os eletrodutos serão tipo PEAD (Kanalex);
- Todos os eletrodutos para os condutores de média tensão e baixa tensão serão tipo PEAD da Ø4", ou MT o mesmo continuar terá um eletroduto exclusivo de Ø4".



ϕ NOMINAL (DUTO)		MANDRIL	
POL	MM	D (MM)	L (MM)
2	50	38,0	200
4	100	80,0	400

Detalhe do Mandril

NOTAS:
Os espaçadores para formação dos bancos de dutos serão confeccionados em madeira tipo "PENTE" ou "ESTACA", podendo ser removidos após o preenchimento dos vazios e reaproveitados ao longo da linha



Detalhe do Espaçador

CARIMBO CELESC

"O Serviço de Construção, em conjunto com a empreiteira deverá planejar a execução da obra, de acordo com o projeto e a situação da rede existente em campo, prevendo os recursos necessários materiais, laboratoriais e equipamentos – e solicitar o Desligamento/Bloqueio da Linha Viva, segundo as Instruções Normativas em vigor na CELESC (I-332.0023-Solicitação de Desligamento e I-332.0005-Bloqueio de Religamento).Todos os procedimentos de segurança devendo ser observados e seguidos de acordo com a NR-10, incluindo os equipamentos a serem desligados (Diodo abaixo), devendo ser conferidos em campo antes da execução da obra.

TRECHO A SER INTERDITADO: EQUIPAMENTOS A SEREM DESLIGADOS:
FASE DE DESLIGAMENTO
ALERTAMOS QUE:
- Antes do início dos trabalhos, o fiscal ou equipe de emergência do CCO, deverá desligar a rede de energia elétrica, testar, aterrar, sinalizar com placa e , posteriormente, entregar livre à empreiteira, através do DTD;
- Após a conclusão dos trabalhos, o fiscal ou equipe de emergência do CCO, após receber a linha livre da empreiteira, através do DTD, providenciará a retirada do aterramento, da placa de sinalização e o fechamento da chave, energizando a rede.

AMFRI - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ
Rua Luiz Lopes Gonzaga, nº 1655 - Bairro São Vicente - Itajaí-SC - CREA/SC nº 050968-0

Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

ESCALA: 1:1000

OBRA: ELEVADO DA AVENIDA DO ESTADO
PROJETO Nº: BC77-2018
Fls: 11203
ALIMENTADOR: CBU03
TENSÃO: 15 KV
PROJETO: Elétrico
LOCAL: Avenida do Estado, Bairro Centro - Município de Balneário Camboriú - SC
REFERENCIA
CONTEÚDO: DETALHES CONSTRUTIVOS
INFRAESTRUTURA CIVIL ELÉTRICA / ILUMINAÇÃO / COMUNICAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL: Fabricio Oliveira, Prefeito Municipal
PROJETO: Walmyr Baptista da Silva Junior, ENGENHEIRO ELETRICISTA, CREA Nº 013.365-3
DATA: 22/04/2020
FOLHA: ICC 01-01